



Newsletter 1

Português

Junho 2010

Mitigação de riscos relevantes espacial nas regiões europeias e das Cidades (MiSRaR)

O MiSRaR finalmente começou. Este é o primeiro boletim informativo do projecto europeu em que as experiências e conhecimentos serão trocados na área de redução dos riscos espaciais relevantes. Estamos a trabalhar no campo da mitigação dos riscos espaciais e interessados em compartilhar conhecimentos e experiências, o que MiSRaR pode ser de grande interesse.

Objectivos do projecto MiSRaR

MiSRaR visa melhorar as políticas de gestão de risco em toda a União Europeia. O projecto trabalha com esse objectivo, melhorando a cada etapa do processo de mitigação de risco. O processo de mitigação de risco está a ser exemplificado por meio de quatro temas separados: os incêndios florestais, inundações, deslizamentos de terra e perigos industriais. No âmbito destes quatro temas, conhecimentos e experiências sobre mitigação de riscos geográficos relevantes, serão compartilhados entre os parceiros.

O ordenamento do território é o tema central neste processo e é de grande influência sobre cada tema e cada passo do processo de gestão de risco. A maioria dos desastres estão directamente relacionadas com as escolhas feitas no ordenamento do território e, portanto, decisões de ordenamento do território também podem reforçar a mitigação de desastres nessas áreas.

Os parceiros MiSRaR

MiSRaR é um projecto europeu financiado pelo programa Interreg IVC. Ele é implementado por sete parceiros. A segurança região Zuid-Holland Zuid é Chefe de fila do projecto. Outros parceiros são o município de Tallinn (Estónia), a prefeitura de Thesprotia (Grécia), na província de Forlì (Itália), de municípios de Aveiro e Mirandela (Portugal) e do Euro Perspectives Foundation (Bulgária).

MiSRaR, relevância na Europa

MiSRaR trabalha com profissionais da área de mitigação de riscos no ordenamento do território, permitindo-lhes trocar experiências e conhecimentos neste domínio, com parceiros em toda a Europa. MiSRaR está activo em dois níveis: gestores de projectos e intercâmbio de conhecimentos de peritos, com os parceiros do projecto em toda a UE. Num segundo nível, estas experiências serão difundidas pelos parceiros na sua própria rede nacional, garantindo uma divulgação de resultados que vai além do território de influência de cada parceiro.

MiSRaR, *modu operandis*

Como mencionado anteriormente, o projecto visa o intercâmbio de conhecimentos e experiências no domínio espacial de riscos relevantes. Este intercâmbio será facilitado através da organização de 14 seminários temáticos, durante os quais os parceiros irão apresentar suas experiências e discutir em que medida essas práticas podem ser usadas em outros lugares. Cada seminário trata de um passo de todo o processo de mitigação de desastres. Além dos seminários, um manual europeu sobre a mitigação de desastres será desenvolvido e também uma série de folhetos sobre as medidas de mitigação específicas. Estes folhetos serão divulgados em toda a Europa. No final do projecto, será dado um foco específico para o desenvolvimento da rede MiSRaR e o projecto será encerrado com uma conferência de divulgação em larga escala.



Iniciando o projecto MiSRaR

O projecto começou oficialmente a 1 de Janeiro e terminará em 31 de Dezembro de 2012. O primeiro semestre tem focado principalmente na definição do próprio projecto e no intercâmbio de experiências relacionadas com os primeiros passos do processo de mitigação.

Em 08 de Março de 2010, o “pontapé de saída” foi organizado em Dordrecht para todos os gestores do projecto, durante o qual os parceiros discutiram a criação do projecto e as obrigações e expectativas mútuas, enquanto parceiros do projecto. Além disso, o planeamento das actividades foi discutido e especificado. Todos os parceiros organizarão um seminário local que serve como apresentação do projecto para sua própria rede local, para o reforço da participação e para a afirmação do projecto a nível local, bem como para a garantia da participação de todos os agentes de protecção civil das suas regiões e municípios. Esses seminários centram-se especificamente no envolvimento de redes locais.



No dia 26 de Maio de 2010, todos os parceiros assinaram o acordo de parceria durante a reunião do comité de direcção, fechandom, formalmente, a fase inicial do projecto MiSRaR. Para além disso, a página de internet do projecto também foi lançada. Durante a tarde, o comité visitou o departamento de bombeiros de Zwijndrecht em Kijfhoek.

O primeiro seminário: Identificação do Perigo

Nos dias 27 e 28 de Maio o primeiro seminário temático, sobre a identificação de perigo, foi organizado na região Zuid-Holland Zuid. Ruud Houdijk, gestor de projecto (do projecto holandês -retirar) no que respeita ao risco regional, iniciou o seminário com uma extensa apresentação sobre os métodos de mitigação praticados na Holanda. Além disso, todos os parceiros apresentaram práticas no domínio da identificação de perigos, com especial atenção para a cartografia de risco, relacionados com inundações e incêndios florestais em Portugal, Itália e Grécia. Com uma conotação mais política as práticas orientadas foram apresentadas, como a crise do Comité Regional, em Gabrovo, Bulgária, que desempenha um papel central no processo de identificação de perigo. Tallinn apresentou o seu processo de identificação dos perigos de uma área pertencente à Rede Natura 2000. Todas as boas-práticas podem ser encontradas na página de internet do projecto MiSRaR.



O seminário incluiu uma visita de campo (foi organizada para-retirar) a Maeslantkering, onde se encontra um dique que protege o Sul da Holanda de inundações devido à subida do nível das águas do mar. Aí foram efectuadas apresentações sobre os desafios que enfrenta a Holanda no processo de mitigação dos riscos, nomeadamente no domínio das inundações.

O segundo seminário: Análise de Risco

O segundo seminário foi organizado em Aveiro, Portugal nos dias 21 e 22 de Junho. O seminário foi centrado em torno da fase de análise de risco. O seminário foi organizado nos moldes acordados com todos os parceiros e teve



uma boa combinação entre apresentações, troca de ideias e interesses, sendo, ainda, possível efectuar várias visitas de campo.



O primeiro dia começou com uma apresentação efectuada por uma Professora da Universidade de Aveiro sobre os riscos de inundação na área de Aveiro. Atenção especial foi dada à relevância do espaço da Ria de Aveiro, salientando-se alguns problemas na laguna sobre erosão costeira. A Professora apresentou mapas de risco e como estes são utilizados para analisar os riscos nessa área. A Universidade tem desenvolvido esta prática para facilitar os procedimentos de decisão política (na área-retirar). Aveiro colabora com nove outros municípios (na área-retirar) sobre este o assunto.

Após esta apresentação, os parceiros do projecto apresentaram as suas práticas neste domínio. A EPF apresentou um instrumento de análise sobre o risco de queda de granizo, que permite evitar prejuízos nas culturas agrícolas. Mirandela apresentou alguns dados históricos e estatísticos que permitem efectar a previsão de inundações, (mas também-retirar) fornecendo informações sobre a análise desse risco. Thesprotia apresentou a sua abordagem de governação multi-nível no seu processo de análise de risco.

Durante a tarde efectuou-se uma visita ao porto de Aveiro, permitindo aos participantes ter uma compreensão clara do risco potencial industrial, ligado à erosão costeira e aos seus possíveis riscos e como esses perigos são atenuados na área.



A última parte do seminário consistiu nas apresentações de ZHZ, Tallinn e Forli. ZHZ apresentou o sistema holandês de visualização dos mapas de risco de cada província, que é utilizado na região Sul do Sul da Holanda. Foram apresentados os mapas de riscos, tendo sido dada especial atenção aos diferentes níveis de acesso aos dados, tratando-se de uma consulta efectuada pela população ou por profissionais ou decisores.

Forli apresentou também um mapa de risco da província utilizado para a análise de deslizamentos (de terra na região-retirar). Este mapa contém os deslizamentos que se verificaram no passado e a probabilidade de ocorrência de futuros movimentos. Essa informação é combinada com informações sobre estruturas vulneráveis possibilitando uma análise clara do risco de deslizamento para essa área e que tipo de medidas devem ser tomadas para evitar danos. Finalmente Tallinn partilhou a sua experiência com a apresentação da cartografia de risco em Tallinn Norte e o modo como os mapas são utilizados para reduzir os riscos na área de Rede Natura 2000.

Um dos principais resultados do projecto foi o entendimento comum de que as escolhas, na organização da administração pública, determinam em grande medida a forma como a redução do risco pode ser tratada e como as experiências variam. Os parceiros referiram que o método escolhido para a realização de seminários é muito eficiente e eficaz e é muito útil para o intercâmbio de experiências entre os parceiros. É muito claro para os parceiros, agora que todos os países estão a lidar com o mesmo tipo de questões e problemas relativos ao processo de mitigação, que a troca de boas-práticas origina o acesso a melhores procedimentos para todos.



O seminário de Aveiro foi o fecho do primeiro semestre do projecto. Um ano e meio muito ocupado, mas também com muito sucesso! Nos próximos seis meses, o projecto incidirá na avaliação dos riscos e definição de planos de mitigação. Três seminários estão previstos para este segundo semestre: em Tallinn (08 e 09 de Setembro), Forli (28 e 29 de Outubro) e Thesprotia (primeira semana de Dezembro).